



## DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA CONTABILIDADE: UMA RETROSPECTIVA DAS DIFICULDADES E ADAPTAÇÕES DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Karla Gabriela Rosa de Abreu**

Graduanda em Ciências Contábeis

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

[karla.gabriela@ufms.br](mailto:karla.gabriela@ufms.br)

**Ananias Francisco dos Santos**

Doutorando em Administração

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

[ananias.francisco@ufms.br](mailto:ananias.francisco@ufms.br)

**Robert Armando Espejo**

Doutor em Ciências Ambientais e Sustentabilidade

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)

E-mail: [robert.espejo@ufms.br](mailto:robert.espejo@ufms.br)

### RESUMO

Este artigo teve como objetivo analisar os desafios, as dificuldades enfrentadas, e as adaptações realizadas pelos profissionais contábeis durante o período da pandemia da COVID-19, identificando as transformações que ocorreram na prática contábil e seu impacto no exercício da profissão. Esta pesquisa se classifica como aplicada, qualitativa, descritiva e documental. Além disso, realizou-se uma análise do conteúdo dos artigos que tratam do tema utilizando o Fluxograma Prisma, que sintetizou os resultados dos estudos primários, garantindo transparência na seleção e avaliação dos estudos. Os achados evidenciam que durante a pandemia da COVID-19, os profissionais contábeis enfrentaram grandes desafios, especialmente na transição para o trabalho remoto. A falta de preparação, infraestrutura tecnológica inadequada e a resistência inicial dificultaram a adaptação, resultando em problemas de produtividade. A constante mudança nas normativas aumentou a complexidade do trabalho, exigindo reforço das equipes e rápida adaptação às novas tecnologias. Além disso, a necessidade de comunicação virtual e atendimento remoto transformou a prática contábil, acelerando a adoção de tecnologias e a digitalização do setor. Em conclusão, este estudo destacou os inúmeros desafios e adaptações enfrentados pelos profissionais contábeis durante a pandemia da COVID-19, revelando uma rápida e necessária transformação na prática contábil. A pesquisa evidenciou que, apesar das dificuldades iniciais, como a falta de infraestrutura tecnológica e a resistência à mudança, a pandemia impulsionou a digitalização e a modernização do setor. As lições aprendidas durante esse período sublinham a importância da flexibilidade, da atualização tecnológica e da capacidade de adaptação diante de cenários adversos.

**Palavras-chave:** Profissão Contábil. Pandemia. COVID-19. Contabilidade.

### 1 INTRODUÇÃO

Durante o período da pandemia da COVID-19, o mundo enfrentou uma crise sem precedentes que impactou profundamente a economia global, as rotinas de trabalho e as

dinâmicas sociais. Em meio a essa turbulência, o setor contábil, crucial para a estabilidade e o funcionamento das empresas, foi especialmente desafiado a responder de forma rápida e eficaz às novas exigências. Os profissionais contábeis tiveram que lidar com uma série de obstáculos, desde a rápida migração para o trabalho remoto até a adaptação às mudanças nas normas fiscais e regulatórias impostas por governos que tentavam mitigar os efeitos econômicos da pandemia (Blum, Osório & Sessa, 2021; Yang, Lin & Magnini, 2024).

Além disso, a pandemia trouxe à tona a importância da tecnologia na contabilidade, acelerando a adoção de ferramentas digitais e plataformas de comunicação online, que se tornaram essenciais para a continuidade dos serviços contábeis. A necessidade de manter a conformidade fiscal em um ambiente regulatório volátil e a gestão de fluxos de caixa em meio à incerteza econômica foram apenas alguns dos desafios enfrentados pelos contadores (Araújo & Silva, 2021; Fernando, Almeida & Souza, 2023).

Ao mesmo tempo, a pandemia forçou os profissionais contábeis a repensar suas abordagens tradicionais, incorporando novos métodos e práticas que possam garantir a resiliência e a adaptabilidade no futuro. Essa experiência transformadora não só afetou o modo como os contadores realizam seu trabalho diário, mas também teve um impacto duradouro na profissão, exigindo novas competências e uma mentalidade mais flexível e inovadora (Gomes & Telles, 2024; Engster, Santos & Santos, 2023).

Neste contexto, torna-se fundamental analisar as experiências dos profissionais contábeis durante a pandemia para compreender as transformações que ocorreram na prática contábil e seu impacto no exercício da profissão. Essa análise permitirá identificar os aprendizados e as práticas que emergiram como eficazes, além de fornecer insights valiosos para o fortalecimento da profissão diante de crises futuras (Ramos *et al.*, 2024; Souza Dias, Cardoso & Lima, 2024).

Com base no exposto, questiona-se: Como os profissionais contábeis enfrentaram os desafios impostos pela pandemia, e de que maneira as dificuldades e adaptações realizadas durante esse período transformaram a prática contábil?

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar os desafios, as dificuldades enfrentadas, e as adaptações realizadas pelos profissionais contábeis durante o período da pandemia da COVID-19, identificando as transformações que ocorreram na prática contábil e seu impacto no exercício da profissão.

Fins cumprir o objetivo geral, determinaram-se como objetivos específicos:

a) Identificar os principais desafios enfrentados pelos profissionais contábeis durante a pandemia, incluindo dificuldades técnicas, operacionais e emocionais.

b) Analisar as adaptações realizadas pelos contadores para continuar exercendo suas funções durante o período pandêmico, destacando o uso de tecnologias e novas práticas de trabalho.

c) Avaliar as transformações na prática contábil que surgiram como resultado das adaptações feitas durante a pandemia, e como essas mudanças afetaram a profissão a longo prazo.

d) Investigar a percepção dos profissionais contábeis sobre o impacto dessas transformações em sua atuação e no mercado contábil como um todo.

e) Propor estratégias e recomendações para melhor preparar os profissionais contábeis para situações de crise futuras, baseadas nas lições aprendidas durante a pandemia.

A relevância da pesquisa reside no fato de que a pandemia de COVID-19 provocou mudanças significativas em diversas áreas profissionais, incluindo a contabilidade. Os contadores tiveram que enfrentar desafios sem precedentes, como a necessidade de adaptação rápida a novas tecnologias, o enfrentamento da incerteza econômica e a manutenção da conformidade com regulações em constante mudança. Este estudo é relevante porque permite uma compreensão aprofundada de como esses profissionais se adaptaram às exigências do

período pandêmico e como essas experiências moldaram a prática contábil atual.

A justificativa para esta pesquisa reside na importância de documentar e analisar as adaptações e transformações que ocorreram na contabilidade durante a pandemia. Compreender essas mudanças é crucial para o desenvolvimento de estratégias que possam fortalecer a resiliência dos profissionais contábeis diante de futuras crises. Além disso, a análise dessas adaptações pode revelar padrões de comportamento e respostas institucionais que foram decisivos para a continuidade e eficácia dos serviços contábeis, mesmo em um cenário de extrema incerteza e pressão.

Ao identificar as práticas que se mostraram eficazes durante a pandemia, o estudo poderá contribuir para a evolução da profissão, propondo melhorias que garantam maior eficiência, flexibilidade e adaptabilidade no futuro. Essas melhorias podem ser essenciais não apenas para o fortalecimento das organizações contábeis, mas também para o aprimoramento da governança corporativa e da transparência financeira em tempos de crise.

A pesquisa também é fundamental para fornecer insights que ajudem na formação e treinamento de contadores, preparando-os para lidar com desafios semelhantes em situações de emergência. Esses insights poderão servir como base para o desenvolvimento de currículos acadêmicos e programas de capacitação que enfatizem a importância da inovação, da agilidade na tomada de decisões e da capacidade de adaptação a contextos voláteis. Além disso, os resultados da pesquisa poderão apoiar a criação de políticas públicas e iniciativas de suporte às profissões contábeis em momentos de crise, contribuindo para um setor mais robusto e preparado para enfrentar futuros desafios globais.

## **2 REVISÃO DA LITERATURA**

### **2.1 A Profissão Contábil no Brasil**

A ciência contábil realiza diversas atividades com alcance amplo sobre o patrimônio das entidades, controlando e registrando todos os fatos contábeis/administrativos, envolvendo questões econômicas, financeiras e patrimoniais com o objetivo de gerar informações para que diversos usuários possam tomar decisões a respeito da situação organizacional, analisando as variações ocorridas em determinado período (Iudícibus e Martins, 2019; Marion, 2022)

O papel do profissional da contabilidade é de analisar e interpretar a legislação em vigor para aplicação de forma correta as diversas características empresariais, atendendo segmentos variados da sociedade, desde áreas como o serviço, comércio, indústria, envolvendo empresas públicas, privadas, do terceiro setor, entre outras. Por isso dá importância de uma boa análise para verificar o tipo de regime contábil que cada entidade pode operar suas atividades administrativas (Iudícibus e Martins, 2019; Marion, 2022).

Em 2005 foi criado o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC para emitir pronunciamentos envolvendo alterações nas divulgações de informações contábeis visando a harmonização de normas contábeis aos padrões internacionais de contabilidade (CRC/SP, 2024). O nível de desenvolvimento econômico está relacionado a fatores culturais e o mercado globalizado tornou evidente diferenças entre os países e que geravam por sua vez critérios de reconhecimento e mensuração também divergentes a depender da região, neste sentido tornou-se necessário buscar por uma harmonização das normas, o que tem provocado mudanças no campo acadêmico e profissional, despertando e acelerando o amadurecimento da classe contábil como um todo para ser possível demonstrar relatórios com maior poder de comparabilidade num cenário (Niyama, 2009; Agostini C. *et al*, 2012; Padon, F.A. *et al*, 2022).

Segundo dados do Conselho Federal de Contabilidade - CFC, até junho de 2024 foram registrados 527.791 profissionais, sendo 381.829 contadores e 145.962 técnicos de contabilidade, onde desse total 56,39% são do sexo masculino.

Duarte (2021) explica que os contadores necessitam-se manter atualizados de forma constante para poder atender seus clientes de forma rápida e eficiente para que seus negócios possam perdurar. Na pandemia a maioria dos escritórios contábeis decidiram optar pelo *home office*, contudo, nota-se que alguns fatores tais como lidar com a flexibilidade dos horários, o maior contato familiar, entre outros tiveram que ser readequados diante do novo cenário.

Rodrigues e Oliveira (2022) realizaram um estudo com abordagem quantitativa que contou com a participação de 39 profissionais de contabilidade dos estados do Ceará, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e São Paulo. Os resultados coletados apontaram que 59% adotaram a modalidade *home office* de forma definitiva, 76% afirmaram que mantiveram a mesma rotina de trabalho no *home office*, 43% perceberam um aumento na procura dos serviços contábeis durante a pandemia, especialmente sobre assessoria trabalhista. Um ponto abordado de forma recorrente foi o aumento na inadimplência dos clientes durante esse período, onde 79,5% dos entrevistados afirmaram ter vivenciado tal situação.

**Quadro 1:** Resolução e Portaria que dispõe sobre as prorrogações tributária e Previdenciárias e Instrução normativa que trata da Declaração IRPF de obrigações acessórias ano de 2020

NUMERO	ORGÃO	VIGÊNCIA	RESUMO
Resolução CGSN nº 154/2020 (DOU 03/04/2020)	CGSN	60 dias	Dispõe sobre as prorrogações do simples nacional competências: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Março</li> <li>• Abril</li> <li>• Maio</li> </ul>
Portaria ME nº 139/2020 (DOU 03/04/2020); Portaria ME nº 245/2020 (DOU 17/06/2020)	UNIÃO	60 dias	Dispõe sobre as prorrogações do PIS/COFINS PJ em geral competências: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Março</li> <li>• Abril</li> <li>• Maio</li> </ul> Prorroga o prazo para o recolhimento de tributos federais, guia de INSS, competências: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Março</li> <li>• Abril</li> <li>• Abril</li> </ul>
Instrução Normativa RFB nº 1.930/2020 (DOU 01/04/2020)	RECEITA FEDERAL DO BRASIL	De 02 de março a 30 de junho de 2020	Altera a Instrução Normativa RFB nº 1.924, dispõe sobre a Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física referente ao exercício de 2020, ano-calendário de 2019, pela pessoa física residente no Brasil.

Fonte: Adaptado de Tolentino (2021).

Alguns órgãos de classe, inclusive o de contábeis, uniram-se para conseguir aumentar os prazos dos tributos federais: Prorrogação de Entrega da Escrituração Contábil Digital (ECD), Escrituração Fiscal Digital (EFD), Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF), pagamento do Simples Nacional, pagamento do Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS). Contudo, tal prorrogação começou a gerar dúvidas com o cumprimento das obrigações acessórias e com a emissão de guias, em paralelo, verificou-se que o site da Receita Federal não tinha se ajustado adequadamente para a geração de guias separadas sem multas e juros. Os ruídos e dificuldades de comunicação sem um canal direto para tirar dúvidas acabou gerando certa complicação junto ao trabalho dos profissionais contábeis (Medri *et al.*, 2021).

Azevedo (2020) destaca que entre os aprendizados deixados pela pandemia o fator estabilidade é considerado um dos principais, pois verificou-se que não existe uma total estabilidade, pois planos e planejamentos que são realizados no dia anterior poderão não funcionar em um futuro próximo. A redução de custos e o planejamento tributário passou a ser uma ferramenta essencial para a manutenção da entidade para que a mesma pudesse sobreviver a esse período.

Pesquisa realizada com profissionais de contabilidade e gestores de micro e pequenas empresas - MPEs do município de João Pessoa- PB, objetivando analisar a percepção de tais indivíduos perante este momento contribuíram de forma relevante para verificar como se estabeleceu o cenário de tais profissionais. Os resultados que mais chamaram atenção foram acerca de futuros acontecimentos, ou seja, das perspectivas para o pós-pandemia, onde 64% dos gestores afirmaram que iriam procurar consultores e/ou profissionais experientes dentro da área da contabilidade de forma efetiva. A preocupação com a gestão de fluxo de caixa e com o planejamento tributário foram consideradas ações que necessitam de maior atenção a partir do presente momento (Campos *et al.*, 2022).

## 2.2 Impactos da Pandemia de COVID-19 na Sociedade Brasileira

Na cidade de Wuhan em outubro de 2019 deu-se início ao primeiro caso do Novo Coronavírus, que inicialmente foi considerado apenas como uma variação do vírus SARS-COV, sendo que posteriormente o vírus nomeado de novo coronavírus ou COVID-19 atingiu toda a Ásia, e aos poucos a Europa, sendo que no Brasil os primeiros casos foram noticiados em março de 2020. Segundo a Organização das Nações Unidas - ONU (2022) o total de casos de contaminação já ultrapassaram a marca de 615 milhões de pessoas, levando a óbito 6.54 milhões de pessoas.

A Pandemia do COVID-19 ocasionou mudanças bruscas na vida das pessoas, fazendo com que suas rotinas fossem alteradas, especialmente nos períodos de *Lockdown*, onde foram restringidos os serviços à população como um meio de diminuir a transmissibilidade comunitária do vírus. Segundo Seixas *et al* (2020) a COVID-19 é considerada uma das patologias mais agressivas e complexas, sendo que a severidade e/ou agravamento dos sintomas em curto espaço, especialmente diante da evolução rápida para casos de pneumonia, contribuiu para um alarme em toda a população.

No final de março de 2020 o Brasil deparou-se com a pandemia de COVID-19, na qual foram determinados a suspensão das atividades presenciais escolares, proibição de atividades ao ar livre, sendo que em alguns períodos foi realizado o *Lockdown*, onde somente os serviços essenciais puderam continuar a funcionar, sendo que dessa forma a população foi “forçada” a se adequar à nova realidade e as regras impostas para a segurança de todos (Belasco; Fonseca, 2020).

A severidade da doença em conjunto com o agravamento dos sintomas que se desenvolviam em um breve espaço de tempo, levava os pacientes ao desenvolvimento e evolução rápida de casos de pneumonia, sendo que por vezes era necessário o uso de ventilação mecânica e demais cuidados em Unidade de Terapia Intensiva - UTI, que tiveram que ser montadas às pressas, pois o número de leitos disponíveis não atendia a demanda. Uma das medidas implementadas foi a criação de centros de referência nos municípios para a realização de triagens e de primeiro atendimento aos pacientes que se apresentavam sintomáticos, especialmente com agravamento do quadro respiratório (Seixas *et al*, 2020). A figura 1 mostra o comparativo da doença entre os anos de 2021 e 2023.

**Figura 1:** Comparação entre os casos de COVID-19 no período de janeiro/2021 a janeiro/2023

## Casos

Brasil

Casos:

**Novo**

Total



Fonte: Universidade Johns Hopkins (2023)

A população brasileira em situação de vulnerabilidade socioeconômica foi a que mais sofreu o impacto, pois mediante as altas taxas de desemprego associado ao agravamento do Sistema Único de Saúde - SUS, que mesmo antes da pandemia já se encontrava em estado crítico, acabaram por contribuir com uma crise sanitária sem precedentes e de proporções inéditas. Informações desencontradas, falta de orientação e demais fatores também contribuíram para uma rápida disseminação, pois entende-se que toda epidemia é um fenômeno biológico, social e histórico, na qual pode-se expressar de forma desigual na população, sendo que no caso da COVID-19 as taxas de mortalidade foram maiores junto a população mais pobre, aprofundando ainda mais as desigualdades socioeconômico do país (Werneck, 2021).

Líderes políticos e empresários de alguns países das Américas e da Europa chegaram a assinar um manifesto contra o chamado “Sacrifício de Direito e Liberdades”, onde referiam-se às medidas de isolamento e distanciamento social, e quais seriam as consequências econômicas decorrentes de tais ações, sendo que alguns optam pela tese da imunidade de rebanho como um meio de manter a economia neoliberal, fato esse que era contra indicado pela Organização Mundial da Saúde - OMS e por inúmeros especialistas. Alguns governos, tais como EUA, Brasil, Itália e Reino Unido demoraram a iniciar com a tomada de medidas sanitárias que mitigassem os efeitos da pandemia, fato esse que tiveram consequências sanitárias e humanitárias especialmente na população mais vulnerável. A falta de ação e/ou ação tardia desses países acabou por gerar duras críticas internacionais, como por exemplo na revista *The Lancet*, considerada um dos periódicos científicos de saúde mais relevantes do mundo (Bueno; Souto; Matta; 2021).

A dificuldade de coordenação nacional e a falta de uma liderança que indicasse um caminho coerente para lidar com o vírus em escala e para o diálogo federativo no Brasil levaram a que a responsabilidade, na prática, ficasse a cargo de governadores e prefeitos, incentivando uma supervalorização da fragmentação política num momento da necessidade de afirmação de um amplo pacto nacional para o enfrentamento da crise sanitária e humanitária. A decisão do governo federal ignorou a prerrogativa da União em casos como o de uma pandemia (Bueno; Souto; Matta; 2021 s/d).

No que tange ao impacto econômico a COVID-19 ao tornar-se uma pandemia mundial amplia a crise mundial que anteriormente enviava sinais de alerta ao sistema econômico mundial, sendo que no Brasil a situação é vista como ainda mais grave, pois o país não tinha se recuperado totalmente da recessão ocorrida no período de 2015 a 2017, havendo em 2018-2019 pequenos sinais e indicadores que a situação poderia melhorar. O impacto da crise decorrente da pandemia acabou por exacerbar ainda mais as condições socioeconômicas que se encontravam em estado de deterioração, e segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE houve uma redução no setor industrial de 18,8%, com uma queda de produção de 38,3%. Também pode-se observar a discrepância entre o nível de emprego e a queda do Produto Interno Bruto- PIB, demonstrando que as atividades econômicas foram severamente impactadas, especialmente as empresas de micro, pequeno e médio porte (Lima Neto *et al*, 2022).

Além de fechar quase todos os locais que prestam serviços pessoais, lazer e cultura, o isolamento social para diminuir o risco de infecção atinge também os trabalhadores que vivem do famoso “bico”, que constituem parte importante de 5,4% da força de trabalho ocupada em outros grupos de serviço. Da mesma forma, os trabalhadores domésticos, que representavam 6,7% da população ocupada em 2020, também correm o risco de perder sua fonte de renda. Como resultado, desde 2014, o mercado de trabalho brasileiro perdeu 2,5 milhões de empregos por meio de contratos formais (Lima Neto *et al*, 2022 p.201-202).

A pandemia também contribuiu para o desenvolvimento de outro problema de saúde: o aumento de sobrepeso e obesidade, sendo observado que a Segurança Alimentar e Nutricional- SAN, na qual entende-se com o direito ao acesso regular e permanente de alimentos de qualidade e em quantidade suficiente não foi plenamente aplicada no período pandêmico, pois pode-se visualizar duas vertentes: de um lado observa-se o aumento da insegurança alimentar dentro das famílias de classe baixa, e ao mesmo tempo um excesso no consumo de alimentos nutricionalmente pobres pelas classes média e alta (IFF, 2020).

Dados coletados por meio de uma pesquisa realizada pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar Nutricional (Rede PENSSAN) demonstra que 55,2% dos brasileiros vivenciaram a situação de insegurança alimentar em 2020, representando cerca de 116,8 milhões de pessoas que não tiveram acesso permanente e pleno aos alimentos necessários, sendo que desse total 43,4 milhões não consumiram alimentos nas quantidades diárias consideradas suficiente, o que caracteriza uma insegurança alimentar moderada/leve, e 19,1 milhões vivenciaram o estado de insegurança alimentar grave, definido por passar fome. Entre as regiões do Brasil, a região Norte foi a que apresentou os índices mais preocupantes, onde 60% de sua população passou por situação de insegurança alimentar, sendo que entre os 15.784.923 habitantes da região, 4.893.907 vivenciaram insegurança alimentar leve; 2.219.719, insegurança alimentar moderada; 2.849.319 passaram por insegurança alimentar grave (fome); enquanto apenas 5.821.979 estiveram em segurança alimentar (UFPA, 2021).

Somado aos impactos na saúde física e econômica da população, a pandemia também contribuiu para uma repercussão negativa na saúde mental da população, pois sua forma súbita e altamente infecciosa elevou os níveis de ansiedade antecipatória dos indivíduos, ao mesmo tempo que o processo de distanciamento social afetou os mecanismos considerados básicos para o enfrentamento da situação, levando muitas pessoas a desenvolver quadros de depressão (Brooks *et al*, 2020; Horesh; Brown, 2020).

Em um país de dimensões continentais, com aproximadamente 210 milhões de

habitantes, caracterizado por desigualdades sociais visíveis, a pandemia deixou uma marca bem agressiva junto a população, não somente nos números de casos de contaminação e óbitos, mas também no que tange ao impacto psicológico, pois ao mesmo tempo que algumas pessoas estavam trabalhando, outras eram obrigadas a ficar em casa para cuidar dos filhos pois as aulas presenciais estavam suspensas. Somado a esses fatores também teve a perda de entes queridos, familiares e amigos, fato este que era algo quase que diário, fazendo com que algumas pessoas perdessem mais de um familiar por semana (Oliveira *et al*, 2020).

De acordo com o Diário Oficial da União, publicado em 07 de fevereiro de 2020, Edição 27, Seção 1, página 1, em 6 de Fevereiro de 2020 o Presidente da República Jair Messias Bolsonaro sancionou a **Lei nº13.979**, onde no artigo 1º da referida lei, dispõe sobre as medidas que poderão ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública de relevância internacional resultante do coronavírus responsável pelo surto de 2019. Diante do exposto o governo buscou medidas para tentar amenizar os efeitos negativos causados pela pandemia, implantando novas legislações nas áreas Trabalhista, Tributária e Econômica nas organizações trazendo mais flexibilização para enfrentamento da epidemia (Medri *et al.*, 2021 p.61).

Conforme pode-se observar a COVID-19 teve um impacto global em toda a população e medidas foram realizadas visando auxiliar diversos setores da sociedade. Além da preocupação com a doença, havia necessidade de se preocupar com a diminuição do contágio, o que fez com que houvesse uma mobilização por parte governamental para diminuição do contato entre as pessoas. Desta forma, foi orientado a reclusão das pessoas, impactando consideravelmente nas atividades laborais, o que fez se necessário uma alteração da legislação trabalhista, com o intuito de dar condições para que alguns setores pudessem continuar a desempenhar suas atividades de forma remota, carecendo da implantação e adaptação da legislação para que as organizações pudessem ainda atender algumas demandas profissionais.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se classifica como aplicada porque, de acordo com Pádua (2019), ela busca resolver problemas práticos específicos enfrentados pelos profissionais contábeis durante a pandemia da COVID-19, gerando conhecimento voltado para a aplicação direta na prática contábil. Também é uma pesquisa qualitativa pois visa compreender profundamente os fenômenos sociais, comportamentais e culturais que influenciaram as adaptações e transformações na prática contábil durante esse período, conforme apontado por Brito *et al.* (2024).

Além disso, trata-se de uma pesquisa descritiva em relação aos seus objetivos, uma vez que ela descreve as características das dificuldades e adaptações enfrentadas pelos profissionais da contabilidade, sem necessariamente investigar as causas subjacentes (Gil, 2016). Finalmente, a classificação como documental quanto aos procedimentos técnicos é justificada pelo fato de que a pesquisa se baseia na coleta e análise de dados já existentes em documentos, como artigos e outros registros oficiais, para entender as transformações ocorridas na profissão contábil durante a pandemia (Marconi & Lakatos, 2017).

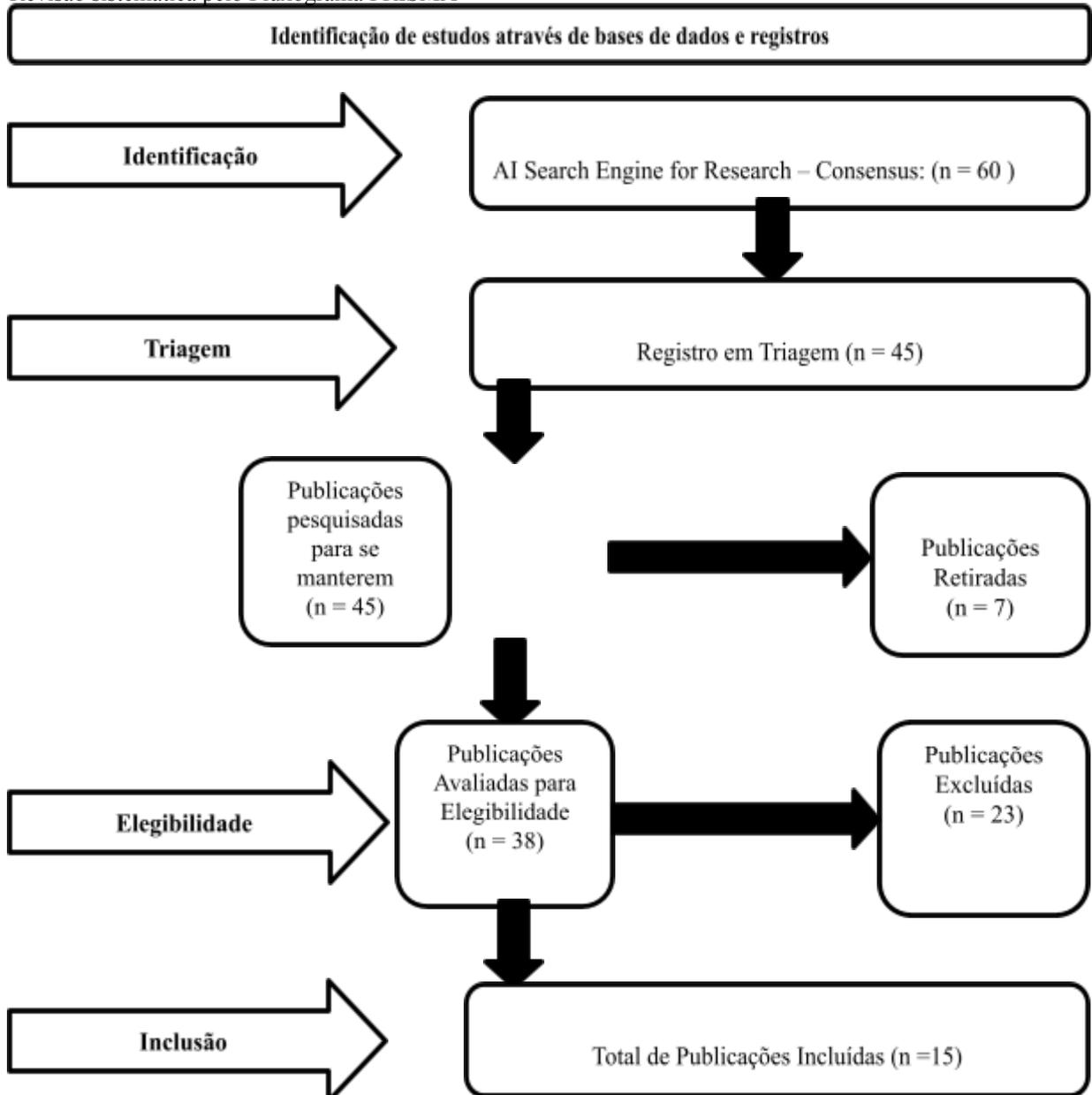
A análise do conteúdo desses documentos, utilizando o Fluxograma Prisma – Figura 1, foi fundamental para garantir a transparência na seleção e avaliação dos estudos, sintetizando os resultados dos estudos primários de forma clara e organizada. Esta análise foi realizada entre 26 e 30 de agosto de 2024, utilizando como base para a coleta de dados o AI Search

Engine for Research – Consensus. O tema central da pesquisa foi "Profissão Contábil e COVID-19", com a busca conduzida exclusivamente em português.

Nesta etapa, a identificação dos artigos relevantes envolveu uma análise criteriosa dos títulos, resumos e palavras-chave presentes na base de dados, garantindo que os estudos selecionados fossem pertinentes ao tema proposto. Esse procedimento permitiu uma triagem inicial robusta, assegurando que os artigos incluídos na análise contribuíssem de maneira significativa para a compreensão dos impactos da pandemia na profissão contábil.

**Figura 1**

Revisão sistemática pelo Fluxograma PRISMA



**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024)

O Fluxograma PRISMA – Figura 1 – foi utilizado para documentar o processo de seleção dos estudos na pesquisa sobre "Profissão Contábil e COVID-19". Inicialmente, foram identificados 60 estudos potenciais. Após uma triagem inicial, 45 publicações foram selecionadas para uma revisão mais detalhada. Desses, 7 foram excluídas por não atenderem

aos critérios de inclusão. A seguir, 38 estudos foram avaliados quanto à sua elegibilidade, resultando na exclusão de 23 publicações adicionais. Finalmente, 15 publicações foram incluídas na análise final, garantindo que apenas os estudos mais relevantes e de alta qualidade fossem considerados, o que assegurou a robustez e a transparência da revisão, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1**

*Relação dos artigos selecionados para a análise de conteúdo*

<b>Ano</b>	<b>Autores</b>	<b>Título</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>Periódico/Evento</b>
2020	Lemes <i>et al.</i>	A Ética na Profissão Contábil em Tempos de Pandemia da COVID-19	Relacionar a ética dentro da profissão contábil com o sucesso do ser humano e os valores éticos e morais, sendo essa a base da construção para a vida do profissional contábil	Diálogos em Contabilidade: teoria e prática (Online)
2021	Araújo & Silva	O Impacto da Pandemia da COVID-19 na Estrutura e Funcionamento dos Escritórios de Contabilidade do Município do Rio de Janeiro	Analisar como escritórios de contabilidade localizados no município do Rio de Janeiro foram impactados por conta da pandemia da COVID-19, e como lidaram com as adversidades estabelecidas.	Pensar Contábil, Rio de Janeiro
2021	Souza, Kachenski & Costa	Escritórios de Contabilidade e sua relação com os clientes frente à crise da COVID-19	Identificar como a crise causada pela COVID-19 afetou o suporte gerencial ofertado pelo contador.	Revista Catarinense da Ciência Contábil, ISSN 2237-7662, Florianópolis, SC
2022	Conceição, Figueira & Moreira	Reflexões da Relação Contador-Cliente no Pará afetada pela Pandemia da COVID-19	Analisar como os efeitos da pandemia da COVID-19 afetaram a relação entre contadores e seus clientes no Pará, especificamente na cidade de Belém, por meio de entrevistas pessoais com contadores e empreendedores, a fim de entender as respectivas visões para com o outro.	Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade – Inovação, Diversidade e Sustentabilidade. Belém-PA
2022	Silva <i>et al.</i>	Trabalho remoto na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina	Analisar a percepção de profissionais contábeis do estado de Santa Catarina acerca do trabalho remoto.	Revista Expectativa, Toledo/PR
2022	Almeida, Alves & Branco	Os Profissionais da Contabilidade e a Pandemia da COVID-19	Abordar como os profissionais da contabilidade se saíram em relação ao cenário pandêmico de COVID-19.	VI EIGEDIN – Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação
2022	Santos <i>et al.</i>	Pandemia do COVID-19: Impacto no Comportamento Organizacional de um Escritório Contábil em Santa Teresa, ES	Analisar o impacto da pandemia COVID-19, no comportamento organizacional de um escritório contábil, localizado no município de Santa Teresa, ES e justifica-se pelo próprio cenário	Revista Interdisciplinar da FARESE

			econômico imposto pela pandemia COVID-19, e a atuação do profissional contador frente a esta nova realidade laboral, a qual possibilita reflexões sobre possíveis caminhos a seguir diante deste novo cenário.	
2022	Marcelino <i>et al.</i>	Pandemia COVID 19: A atuação e Mudança de Hábitos dos Escritórios Contábeis e as Experiências do Trabalho em home office	Verificar como a pandemia do COVID-19 afetou a rotina dos profissionais de contabilidade da cidade de Sertanópolis estado do Paraná.	Id on Line Rev. Psic.
2022	Margonar, Bezerra & Turrisi	A Atuação do Profissional de Contabilidade, em empresas do ramo de Vestuário de Catanduvas-SP durante a Pandemia do Coronavírus em 2020	Verificar a atuação do profissional da contabilidade, junto às empresas de comércio de vestuário de Catanduva/SP, durante o ano de 2020, verificando suas competências, seus posicionamentos consultivos, e sua atuação durante situações adversas (crise/pandemia), com o objetivo de propor melhorias nos serviços prestados por este profissional, além de demonstrar a importância em fornecer informações úteis para deixar as empresas competitivas e sustentáveis.	Revista Interciência – IMES Catanduva
2023	Engster, Santos, & Santos	Adaptação e desafios: um estudo sobre os efeitos da pandemia da COVID-19 na rotina de trabalho dos colaboradores de um escritório contábil	Investigar os posicionamentos dos colaboradores em relação aos efeitos provocados pela pandemia da COVID-19 nas rotinas de trabalho de um escritório de contabilidade.	Congresso de Ciências Contábeis (CONCIC), Cuiabá, MT.
2023	Fernandes <i>et al.</i>	A Atuação do Profissional contábil em Tempos de COVID-19: Uma Oportunidade para a Contabilidade Consultiva e o Parceiro de Negócio	Minimizar os efeitos negativos e cumprir seu papel de contribuir para as organizações.	Administração de Empresas em Revista.
2023	Souza Dias <i>et al.</i>	Serviços Contábeis em Época de Pandemia: Demandas Empresariais para Manutenção do Emprego e Renda	Identificar como os escritórios contábeis e seus profissionais se adequaram para atender as demandas das medidas decorrentes da pandemia do coronavírus.	Revista Humanidades e Renovação – Palmas-TO
2023	Kaizeler, Pinheiro & Gariso	Percepção dos Contabilistas Certificados sobre o Efeito da Pandemia COVID-19 na Profissão	Identificar as dificuldades da profissão no contexto de crise.	Revista GeSec São Paulo

2023	Santos & Mota	As mudanças nas rotinas de trabalho decorrentes do COVID-19 em escritórios de contabilidade na cidade de Floriano/PI	Investigar o trabalho do profissional de contabilidade e observar como foi feito o uso da ferramenta de trabalho no formato home office.	Cafi
2023	Queiroz <i>et al.</i>	Impactos da Tecnologia da Informação na Contabilidade Pós-COVID: Framework na percepção de estudantes e profissionais da Contabilidade	Propor um framework evidenciando os impactos da tecnologia da informação na contabilidade pós-COVID.	XXX Congresso Brasileiro de Custos. , Natal/RN.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2024)

A Tabela 1 apresenta uma relação detalhada dos artigos selecionados para análise de conteúdo, abordando diferentes aspectos da profissão contábil durante a pandemia de COVID-19. Cada artigo traz uma abordagem específica, refletindo a diversidade das pesquisas sobre o impacto da pandemia na rotina contábil.

Os estudos selecionados incluem investigações sobre desafios enfrentados por escritórios contábeis, impactos nas relações entre contadores e clientes, e adaptações à nova realidade de trabalho remoto e digitalização. As fontes variam de congressos e encontros acadêmicos a periódicos especializados, oferecendo uma visão abrangente sobre as transformações e desafios na profissão contábil durante a crise sanitária global.

#### 4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Na seção 4, serão apresentados os resultados obtidos a partir da análise detalhada dos conteúdos dos artigos evidenciados na Tabela 1. Esta análise visa integrar e interpretar as informações coletadas, destacando os principais desafios, dificuldades, adaptações e transformações observados na prática contábil durante e após a pandemia de COVID-19.

Através da revisão dos artigos selecionados, será possível compreender como as mudanças no cenário global influenciaram o papel dos contadores, as práticas de trabalho e a adoção de novas tecnologias na profissão.

##### 4.1 Desafios Enfrentados pelos Profissionais de Contabilidade durante a Pandemia da COVID-19

Durante a pandemia da COVID-19, os profissionais contadores enfrentaram um ambiente de trabalho repleto de desafios, gerando preocupações significativas sobre a continuidade do trabalho e a saúde pessoal e familiar. A adaptação às novas exigências, como a transição para o trabalho remoto e a reorganização das atividades, tornou-se um desafio crucial (Engster, Santos & Santos, 2023; Queiroz *et al.*, 2023).

A transição para o trabalho remoto foi especialmente complicada para muitos escritórios contábeis, que lidavam com resistência inicial e a ausência de uma cultura de treinamento prévio. Essa situação resultou em dificuldades e atrasos na adoção de tecnologias necessárias. A infraestrutura tecnológica frequentemente não estava adequada para suportar as demandas do trabalho remoto, apresentando problemas de conectividade e falta de equipamentos apropriados, o que impactou diretamente a eficiência e produtividade dos profissionais (Araújo & Silva, 2021; Margonar, Bezerra & Turrisi, 2022).

Além disso, a pandemia alterou profundamente as dinâmicas de interação entre contadores e clientes. A necessidade de construir confiança à distância e enfrentar problemas de comunicação remota trouxe desafios significativos, como falhas na comunicação virtual e dificuldades em manter a qualidade do atendimento. Muitos profissionais também

enfrentaram resistência dos clientes à adoção de novas formas de comunicação e à mudança dos processos tradicionais de trabalho (Conceição, Figueira & Moreira, 2022; Santos & Mota, 2023; Silva *et al.*, 2022).

Os líderes contábeis enfrentaram dificuldades adicionais para manter a motivação e o controle da equipe remotamente. A falta de contato físico e a necessidade de novos métodos de gestão e acompanhamento do desempenho complicaram o processo, e problemas de tecnologia e comunicação ineficazes exacerbaram essas dificuldades. A adaptação a novas ferramentas de gestão e comunicação revelou lacunas em habilidades gerenciais e técnicas, que precisaram ser rapidamente superadas para garantir a continuidade das operações (Fernandes *et al.*, 2023; Silva *et al.*, 2022).

A falta de suporte gerencial adequado impediu decisões rápidas e eficazes, especialmente em empresas menores, destacando a importância da participação dos contadores em decisões estratégicas e de gestão para a sobrevivência e adaptação das empresas durante a crise. A ausência de uma estrutura de suporte robusta evidenciou a necessidade de desenvolvimento de competências de gestão e adaptação às novas realidades do mercado (Souza, Kachenski & Costa, 2021; Margonar, Bezerra & Turrisi, 2022).

Em suma, a profissão contábil enfrentou desafios significativos relacionados à adaptação tecnológica, comunicação e suporte remoto, além da necessidade de ajustes gerenciais e de estrutura organizacional para superar a crise provocada pela pandemia. A velocidade e profundidade das mudanças evidenciaram a necessidade de maior flexibilidade, inovação e capacidade de resposta rápida para garantir a eficácia e continuidade das operações contábeis.

## **4.2 Dificuldades Enfrentadas pelos Profissionais de Contabilidade durante a Pandemia da COVID-19**

Durante a pandemia, os profissionais contábeis enfrentaram uma série de dificuldades marcantes que refletem a complexidade e a intensidade da crise. Primeiramente, a constante mudança nas normativas nacionais aumentou a complexidade do trabalho contábil, tornando a adaptação às novas regras e exigências uma tarefa desafiadora. Isso gerou uma sobrecarga de trabalho e a necessidade de reforçar as equipes, especialmente no setor de Recursos Humanos, para gerenciar a carga adicional (Engster, Santos & Santos, 2023; Kaizeler, Pinheiro & Gariso, 2023; Santos *et al.*, 2022).

A transição abrupta para o trabalho remoto revelou uma falta de preparação adequada, incluindo infraestrutura tecnológica insuficiente e ambientes domésticos inadequados para realizar atividades profissionais. Muitos profissionais enfrentaram dificuldades devido à falta de equipamentos apropriados e problemas de conectividade, o que comprometeu a eficiência e a qualidade do trabalho (Silva *et al.*, 2022; Santos & Mota, 2023; Marcelino *et al.*, 2022).

Adicionalmente, a adaptação às novas tecnologias e à interpretação das medidas provisórias foi problemática. A ausência de suporte técnico adequado e a necessidade de aprender rapidamente novas ferramentas representaram obstáculos significativos, resultando em uma integração lenta e difícil das inovações tecnológicas (Araújo & Silva, 2021; Souza Dias *et al.*, 2023).

A gestão de equipes remotas também apresentou desafios substanciais. A falta de contato físico dificultou o controle e a motivação dos colaboradores, enquanto problemas com tecnologia e comunicação impactaram negativamente a eficácia da gestão e a coesão da equipe (Silva *et al.*, 2022; Almeida, Alves & Branco, 2022).

Por fim, o estresse emocional causado pela pandemia, incluindo a perda de entes queridos e o impacto geral da crise, afetou a capacidade de trabalho dos contadores, exacerbando as dificuldades relacionadas à carga de trabalho e à adaptação às novas

condições (Engster, Santos & Santos, 2023; Lemes *et al.*, 2020).

Em resumo, os profissionais contábeis enfrentaram dificuldades significativas que abrangeram a adaptação a novas normativas, a falta de infraestrutura tecnológica adequada, desafios na integração de novas tecnologias e a gestão de equipes remotas. Essas dificuldades destacam a necessidade urgente de preparar as organizações para enfrentar crises e investir em tecnologia e suporte para garantir a continuidade e a eficácia dos serviços contábeis.

### **4.3 Adaptações Realizadas pelos Profissionais de Contabilidade durante a Pandemia da COVID-19**

Durante a pandemia, a necessidade de trabalhar remotamente levou os profissionais contábeis a adquirir novos softwares e expandir sua infraestrutura tecnológica. A resposta unânime foi a de que todos os profissionais tiveram que investir em tecnologias para se adaptar ao trabalho remoto. No entanto, a adaptação às novas tecnologias nem sempre foi acompanhada de medidas adequadas de segurança, o que aumentou a vulnerabilidade a crimes cibernéticos (Engster, Santos & Santos, 2023; Lemes *et al.*, 2020; Queiroz *et al.*, 2023).

Além disso, a transição para o home office revelou uma falta de preparação adequada, incluindo problemas com infraestrutura tecnológica e a organização do ambiente doméstico. Os profissionais enfrentaram desafios como sobrecarga de trabalho, dificuldades na comunicação e na entrega de resultados, complicando ainda mais a adaptação às novas condições (Silva *et al.*, 2022; Santos & Mota, 2023; Margonar, Bezerra & Turrisi, 2022).

Com as mudanças significativas nas rotinas administrativas, houve uma intensa adaptação às novas condições de trabalho. O atendimento às novas medidas emergenciais e o aumento da demanda por serviços exigiram ajustes na liderança e na motivação das equipes remotas, além de mudanças nas práticas de comunicação e gestão (Araújo & Silva, 2021; Fernandes *et al.*, 2023).

Essa situação obrigou muitos escritórios contábeis a reestruturar suas operações e adaptar suas práticas de atendimento. Implementaram novos processos de trabalho, revisaram formas de comunicação e atualizaram as tecnologias empregadas. A resiliência dos escritórios foi crucial para manter a empregabilidade, a proximidade com os clientes e a adequação às tecnologias disponíveis (Araújo & Silva, 2021; Almeida, Alves & Branco, 2022).

Ademais, muitas empresas, incluindo escritórios contábeis, tiveram que se reinventar para manter a operação durante a pandemia. Isso envolveu a diversificação dos serviços e a adaptação às novas formas de atendimento, como serviços remotos e entregas por delivery. O impacto econômico negativo também forçou os profissionais a ajustar suas rotinas e métodos de trabalho para garantir a continuidade dos negócios (Conceição, Figueira & Moreira, 2022; Souza Dias *et al.*, 2023).

Os profissionais contábeis enfrentaram ainda a necessidade de se adaptar rapidamente às medidas emergenciais e regulamentações alteradas durante a pandemia. Isso exigiu uma atualização acelerada de conhecimentos e habilidades para lidar com as mudanças legislativas e novas exigências (Lemes *et al.*, 2020; Araújo & Silva, 2021).

A pandemia trouxe alterações significativas nas rotinas de trabalho, com a adoção do home office e outras medidas adaptativas. Muitos profissionais perceberam a necessidade de mudanças para manter a qualidade do serviço e o atendimento aos clientes, exigindo a adaptação das práticas de trabalho e o aprimoramento das habilidades tecnológicas (Engster, Santos & Santos, 2023; Santos & Mota, 2023).

Essas adaptações destacam como a profissão contábil foi forçada a evoluir rapidamente em resposta a uma crise sem precedentes. A capacidade de adaptação dos profissionais e dos escritórios foi crucial para enfrentar os desafios impostos pela pandemia e assegurar a continuidade dos serviços essenciais.

#### **4.4 Transformações realizadas pelos Profissionais de Contabilidade durante a Pandemia da COVID-19**

Com a imposição do distanciamento social, os escritórios de contabilidade tiveram que adotar o atendimento remoto, quebrando o paradigma da interação física tradicional. Nesse cenário, a necessidade de comunicação virtual se tornou predominante, exigindo uma adaptação rápida tanto dos profissionais quanto dos clientes. Para garantir a continuidade dos serviços e a compreensão das novas normas e atualizações, tornou-se crucial fortalecer a comunicação com os clientes (Marcelino *et al.*, 2022; Fernandes *et al.*, 2023; Almeida, Alves & Branco, 2022).

Além disso, a adaptação às novas formas de comunicação levou os profissionais de contabilidade a adquirir novos conhecimentos e habilidades, evidenciando a necessidade de um perfil mais versátil e tecnologicamente atualizado. Em paralelo, às mudanças e atualizações na legislação, impostas pela pandemia, aumentaram a complexidade do trabalho contábil. Os contadores tiveram que adaptar seus processos internos e atualizar seus clientes sobre as novas normas e regulamentos (Queiroz *et al.*, 2023; Conceição, Figueira & Moreira, 2022; Kaizeler, Pinheiro & Gariso, 2023).

Consequentemente, a pandemia acelerou a adoção de tecnologias na contabilidade, promovendo a integração de sistemas e melhorando a segurança, produtividade e organização. A transformação digital tornou-se essencial para a operação contábil, com uma crescente dependência de tecnologias da informação (Marcelino *et al.*, 2022; Margonar, Bezerra & Turrisi, 2022; Queiroz *et al.*, 2023).

A tecnologia da informação desempenhou um papel crucial na adaptação dos serviços contábeis, proporcionando maior eficiência operacional e novas oportunidades para a realização de atividades integradas. Por outro lado, a necessidade de home office e trabalho remoto trouxe mudanças significativas no ambiente de trabalho dos contadores. Desafios relacionados às exigências de ergonomia e espaço físico para a execução das tarefas em casa surgiram, exigindo uma adaptação às novas rotinas de trabalho (Silva *et al.*, 2022; Santos *et al.*, 2022; Conceição, Figueira & Moreira, 2022).

Por fim, a crise gerada pela pandemia ressaltou a necessidade de um planejamento organizacional mais robusto e adaptativo. Esse planejamento envolveu a implementação de novas ações e estratégias para garantir a continuidade das atividades das empresas, especialmente em um ambiente competitivo e incerto. Essas transformações evidenciam como a pandemia desafiou os profissionais contábeis a se adaptarem rapidamente a novas realidades, desde a comunicação com clientes até a adoção de tecnologias avançadas. A evolução contínua do papel do contador e a integração de tecnologias são reflexos diretos dessas mudanças, que também indicam as necessidades futuras da profissão (Margonar, Bezerra & Turrisi, 2022; Lemes *et al.*, 2020; Engster, Santos & Santos, 2023).

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este artigo teve como objetivo analisar os desafios, as dificuldades enfrentadas, e as adaptações realizadas pelos profissionais contábeis durante o período da pandemia da COVID-19, identificando as transformações que ocorreram na prática contábil e seu impacto no exercício da profissão.

Como resultado, a pandemia acelerou a transformação digital na contabilidade, obrigando os profissionais a adotar atendimento remoto e novas formas de comunicação virtual. Essa mudança exigiu um rápido aprimoramento das habilidades tecnológicas e uma adaptação às novas normativas e processos legislativos. Os contadores tiveram que reestruturar suas práticas internas e atualizar os clientes sobre as mudanças regulatórias.

Além disso, a crise destacou a importância de uma gestão organizacional mais adaptativa e robusta, promovendo a integração de tecnologias da informação para melhorar a eficiência e a segurança operacional. A necessidade de um planejamento mais sólido e flexível tornou-se evidente, refletindo a evolução contínua da profissão e as futuras necessidades no ambiente contábil.

Durante a pandemia, os profissionais de contabilidade enfrentaram desafios significativos, como a adaptação ao trabalho remoto e problemas com a infraestrutura tecnológica. A transição para o trabalho remoto trouxe dificuldades com conectividade e falta de equipamentos, afetando a produtividade.

Além disso, a comunicação com clientes tornou-se um problema devido à resistência à adoção de novas ferramentas e à necessidade de construir confiança à distância. Para agravar a situação, os líderes enfrentaram desafios na gestão e motivação de equipes remotamente, evidenciando a necessidade de suporte gerencial mais robusto e habilidades adaptativas.

Nesse contexto, os contadores enfrentaram uma sobrecarga de trabalho devido à constante mudança nas normas e à necessidade de adaptação às novas regras. A falta de preparação para o trabalho remoto e problemas com a infraestrutura tecnológica comprometeram a eficiência dos serviços. Além disso, houve dificuldades na integração de novas tecnologias e na gestão de equipes remotas, exacerbadas pelo estresse emocional resultante da crise.

Para enfrentar a crise, os profissionais de contabilidade adotaram novas tecnologias e expandiram suas infraestruturas para o trabalho remoto. Embora a falta de preparação inicial tenha sido um obstáculo, os contadores realizaram ajustes rápidos em processos e comunicação para garantir a continuidade dos serviços. Essa adaptação às novas formas de trabalho e comunicação foi crucial para superar os desafios impostos pela pandemia e assegurar a continuidade das operações contábeis.

As principais limitações desta pesquisa incluem a restrição a um número específico de profissionais de contabilidade ou a uma região geográfica limitada, o que pode não refletir a realidade de todos os profissionais no contexto global ou em diferentes contextos regionais. Além disso, a natureza dinâmica da pandemia e as rápidas mudanças nas normas e tecnologias podem ter gerado dados que rapidamente se tornaram desatualizados, limitando a aplicabilidade das conclusões a longo prazo.

Ademais, a pesquisa pode não ter capturado a variabilidade na infraestrutura tecnológica entre diferentes escritórios contábeis, o que pode afetar a generalização dos resultados sobre os desafios enfrentados. Por fim, a pesquisa pode não ter considerado outros fatores externos que influenciaram o desempenho dos profissionais de contabilidade durante a pandemia, como políticas governamentais específicas ou condições econômicas locais.

Para pesquisas futuras, sugerimos a realização de estudos com amostras mais amplas e diversificadas, incluindo diferentes regiões geográficas e setores, para obter uma visão mais abrangente dos desafios enfrentados pelos profissionais de contabilidade em diferentes contextos. Além disso, é importante explorar o impacto de novas tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e a automação, na prática contábil e como essas tecnologias podem ajudar a superar desafios futuros.

Por fim, recomendamos a realização de estudos mais aprofundados sobre o estresse emocional e o bem-estar dos profissionais de contabilidade durante a pandemia, com o objetivo de identificar estratégias eficazes para gerenciar esses aspectos. Também seria valioso realizar comparações internacionais para entender como diferentes países e sistemas contábeis lidaram com a pandemia e quais práticas e estratégias foram mais eficazes em diferentes contextos.

## REFERÊNCIAS

Agostini, C., & Carvalho, J. T. D. (2012). *A evolução da contabilidade: Seus avanços no Brasil e a harmonização com as normas internacionais*. Instituto de Ensino Superior Tancredo de Almeida Neves.

Almeida, R., Alves, F., & Branco, D. (2022). *Os profissionais da contabilidade e a pandemia da COVID-19*. VI EIGEDIN – Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação, 16-19 novembro, 2022.

Araújo, T., & Silva, D. (2021). O impacto da pandemia da COVID-19 na estrutura e funcionamento dos escritórios de contabilidade do município do Rio de Janeiro. *Pensar Contábil*, 23(82), 33-39.

Azevedo, D. D. B. (n.d.). Planejamento tributário: Uma questão de sobrevivência no mundo pós COVID-19. *Ordem dos Advogados do Brasil*. <https://www.oabmt.org.br/artigo/546/planejamento-tributario-uma-questao-de-sobrevivencia-no-mundo-pos-covid-19>

Belasco, A. G. S., & Fonseca, C. D. (2020). Coronavírus 2020. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(2), e2020n2. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0020>

Blum, L. F. M., Osório, S. V., & Sessa, C. B. (2021). Pandemia e recuperação econômica: Os impactos dos investimentos anunciados pela Petrobrás de 2020 a 2024 na economia Brasileira a partir de uma análise de insumo-produto. 2021. 22 p. *Revista Brasileira de Desenvolvimento*. Curitiba, 7(12), 121951-121972.

Brito, C. E. D. S., Coelho, B. L. F., Santos, T. L. D., Marcelino, T. C. F. S., Rodrigues, L. G. D. S., Santana, M. E. D., ... & Pinheiro, A. D. S. (2024). Compreensões sobre autocuidado íntimo com mulheres ribeirinhas: pesquisa qualitativa à luz do Sunrise Model. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 77, e20230364.

Brooks, S. K., Webster, R. K., Smith, L. E., Woodland, L., Wessely, S., Greenberg, N., & Rubin, G. J. (2020). The psychological impact of quarantine and how to reduce it: A rapid review of the evidence. *The Lancet*, 395(10227), 912-920. [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)30460-8](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)30460-8)

Bueno, F. T. C., Souto, E. P., & Matta, G. C. (2021). Notas sobre a trajetória da COVID-19 no Brasil. In G. C. Matta, S. Rego, E. P. Souto, & J. Segata (Eds.), *Os impactos sociais da COVID-19 no Brasil: populações vulnerabilizadas e respostas à pandemia* (pp. 221). Observatório COVID 19; Editora Fiocruz.

Campos, A. F. R., Silva, J. M., & Oliveira, K. P. S. (2022). Impactos da COVID-19: Percepção dos profissionais de contabilidade e gestores de micro e pequenas empresas do município de João Pessoa – PB. REMIPE: *Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco*, 8(1), 55-72.

Conceição, M., Figueira, L., & Moreira, A. (2022). *Reflexões da relação contador-cliente no Pará afetada pela pandemia da COVID-19*. Colóquio Organizações, Desenvolvimento e Sustentabilidade – Inovação, Diversidade e Sustentabilidade, Belém, PA, 2022.

Conselho Federal de Contabilidade - CFC. *Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais de Contabilidade agrupados por Gênero*. Disponível em: <https://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0>. Acesso em 22 abr. 2024.

Conselho Regional de Contabilidade (CRC) - São Paulo. *Apresentação*. 2024. Disponível em: <https://crcsp.org.br/transparencia/>. Acesso em 20 abr. 2024.

da Cruz Padoan, F. A., de Barros, J. J. S., & Simião, L. R. (2022). O profissional contábil perante os impactos da internacionalização da contabilidade. *Brazilian Applied Science Review*, 6(1), 18-35.

Duarte, R. D. (2021). Os impactos da pandemia no setor contábil. *Redação Digital*.

Engster, A., Santos, M., & Santos, R. (2023). *Adaptação e desafios: Um estudo sobre os efeitos da pandemia da COVID-19 na rotina de trabalho dos colaboradores de um escritório contábil*. Congresso de Ciências Contábeis (CONCIC), Cuiabá, MT, 2023.

Fernandes, P., Almeida, C., & Souza, R. (2023). A atuação do profissional contábil em tempos de COVID-19: Uma oportunidade para a contabilidade consultiva e o parceiro de negócio. *Administração de Empresas em Revista*, 2(32), 285-316.

Gil, A. C. (2016). *Como elaborar projetos de pesquisa* (4ª ed.). Atlas.

Gomes, L. H. M., & Telles, S. V. (2024). O impacto da instabilidade econômica na concessão de crédito: o caso da pandemia da COVID-19. *REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL-Universidade Federal do Rio Grande do Norte-ISSN 2176-9036*, 16(2), 140-155.

Instituto Nacional Fernandes Figueira. (2020). *COVID-19 e saúde da criança e do adolescente*. [http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19\\_saude\\_crianca\\_adolescente.pdf](http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19_saude_crianca_adolescente.pdf)

Iudícibus, S., & Marion, J. C. (2008). *Introdução à teoria da contabilidade* (4a ed.). Atlas.

Kaizeler, M., Pinheiro, A., & Gariso, S. (2023). Percepção dos contabilistas certificados sobre o efeito da pandemia COVID-19 na profissão. *Revista GeSec*, 14(3), 4398-4419.

Lemes, C., Almeida, V., & Oliveira, J. (2020). A ética na profissão contábil em tempos de pandemia da COVID-19. *Diálogos em Contabilidade: Teoria e Prática (Online)*, 8(1), 1-10.

Lima-Neto, O., Silva, J., & Souza, M. (2022). Impacto da pandemia na economia brasileira. *Revista Gestão em Foco*, 14.

Marcelino, F., Oliveira, A., & Ribeiro, D. (2022). Pandemia COVID 19: A atuação e mudança de hábitos dos escritórios contábeis e as experiências do trabalho em home office. *Id on Line Revista de Psicologia*, 16(61), 210-227.

Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos da Metodologia Científica*. (8ª ed.) São Paulo: Atlas.

Margonar, J., Bezerra, M., & Turrisi, L. (2022). A atuação do profissional de contabilidade em empresas do ramo de vestuário de Catanduvas-SP durante a pandemia do coronavírus em 2020. *Revista Interciência – IMES Catanduva*, 1(9).

Marion, J.C.(2022) *Contabilidade Básica*. 13ª ed. São Paulo: Atlas.

Medri, P. C. A. G., Silva, A. B., & Santos, C. D. (2021). Os impactos causados pela pandemia no setor contábil. *Revista Eletrônica Ciência & Tecnologia Futura*.

<https://revista.grupofaveni.com.br/index.php/revista-eletronica-ciencia-tecno/article/view/111/104>

Niyama, Jorge Katsumi. (2009) *Contabilidade Internacional*. São Paulo: Atlas.

Oliveira, T. C., Silva, A. B., & Santos, C. D. (2020). (In)Segurança alimentar no contexto da pandemia por SARS-CoV-2. *Cadernos de Saúde Pública*, 36, e00055220.

Pádua, E. M. M. (2019). *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. Papirus Editora.

Queiroz, A., Ferreira, D., & Silva, F. (2023). Impactos da tecnologia da informação na contabilidade pós-COVID: Framework na percepção de estudantes e profissionais da contabilidade. *XXX Congresso Brasileiro de Custos, 15-17 novembro, 2023, Natal/RN*.

Ramos, H. C. L., da Silva, V., de Oliveira Bellini, E. C., & de Souza, É. X. (2024). Comportamento do resultado orçamentário antes e durante a pandemia da COVID-19 nos Estados e Distrito Federal. *Revista de Gestão e Secretariado*, 15(5), e3777-e3777.

Rodrigues, T. S., & Oliveira, K. P. S. (2022). *O papel do profissional contábil e os desafios enfrentados durante a pandemia da COVID-19 no exercício da profissão* [Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal Rural do Semiárido, Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Curso de Ciências Contábeis]. Universidade Federal Rural do Semiárido.

Santos, A., Pereira, L., & Mota, J. (2022). Pandemia do COVID-19: Impacto no comportamento organizacional de um escritório contábil em Santa Teresa, ES. *Revista Interdisciplinar da FARESE*, 4(esp.), 111-115.

Santos, F., & Mota, R. (2023). As mudanças nas rotinas de trabalho decorrentes do COVID-19 em escritórios de contabilidade na cidade de Floriano/PI. *Café*, 6(1), 102-118.

Seixas, C. T., Merhy, E. E., Feuerwerker, L. C. M., Santo, T. B. E., Junior, H. S., & Cruz, K. T. (2021). A crise como potência: Os cuidados de proximidade e a epidemia pela COVID-19. *Interface (Botucatu)*, 25(s1), e200379. <https://doi.org/10.1590/1807-5762-icse-25-s1-e200379>

Silva, J., Ramos, V., & Costa, M. (2022). Trabalho remoto na contabilidade: Uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. *Revista Expectativa*, 21(3), 42-67.

Souza Dias, M., Cardoso, P., & Lima, G. (2023). Serviços contábeis em época de pandemia: Demandas empresariais para manutenção do emprego e renda. *Revista Humanidades e Renovação*, 10(16).

Souza, L., Kachenski, V., & Costa, R. (2021). Escritórios de contabilidade e sua relação com os clientes frente à crise da COVID-19. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 20, 1-16.

Tolentino, E. S. (2021). *Os efeitos da pandemia no âmbito contábil* [Trabalho de conclusão de curso, Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Pró-reitoria de Graduação, Escola de Gestão e Negócios]. Goiânia, GO.

Universidade Federal do Pará. (2021, 14 de maio). Relatório aponta que 52,2% dos brasileiros não tiveram acesso regular a alimentos de qualidade durante a pandemia de COVID-19.

Portal

UFPA.

<https://portal.ufpa.br/index.php/ultimas-noticias2/12611-relatorio-aponta-que-52-2-dos-brasileiros-nao-tiveram-acesso-regular-a-alimentos-de-qualidade-durante-a-pandemia-de-covid-19>

Werneck, G. L. (2021). Cenários epidemiológicos no Brasil: tendências e impactos. In C. M. Freitas, C. Barcellos, & D. A. M. Villela (Eds.), *COVID-19 no Brasil: cenários epidemiológicos e vigilância em saúde* (pp. 31-41). Observatório COVID-19 Fiocruz/Editora Fiocruz.

Yang, Y., Lin, MS, & Magnini, VP (2024). Os hóspedes se preocupam mais com a limpeza do hotel durante a COVID-19? Compreender os fatores associados à importância da limpeza dos hóspedes do hotel. *Revista Internacional de Gestão Hoteleira Contemporânea*, 36(1), 239-258.

**VI International Conference in Management and Accounting - ICMA**  
**IX Congresso de Gestão e Controladoria da Unochapecó - COGECONT**  
**VII Congresso de Ciências Contábeis da FURB**  
**IX Congresso de Iniciação Científica**



# CERTIFICADO

18930832.80911019.6.8.89308328091101968

Certificamos que **KARLA GABRIELA ROSA DE ABREU**, participou do evento **VI International Conference in Management and Accounting (ICMA)** realizado em **28/10/2024 a 30/10/2024**, contabilizando carga horária total de **28 horas**.

Blumenau, novembro de 2024

**Marcia Zanievitz da Silva**  
Coordenadora Geral do Congresso  
FURB

**Paulo Roberto da Cunha**  
Coordenador Geral do Congresso  
FURB

**Sady Mazzioni**  
Coordenador Geral do Congresso  
UNOCHAPECÓ

**Micheli Lunardi Aparecida**  
Comitê Científico do Congresso  
FURB

**Cristian Baú Dal Magro**  
Comitê Científico do Congresso  
UNOCHAPECÓ





**VI International Conference in Management and Accounting - ICMA**  
**IX Congresso de Gestão e Controladoria da Unochapecó - COGECONT**  
**VII Congresso de Ciências Contábeis da FURB**  
**IX Congresso de Iniciação Científica**



# CERTIFICADO

18930833.80911019.190052.8.8930833809110191900528

Certificamos que a submissão intitulada **DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA CONTABILIDADE: UMA RETROSPECTIVA DAS DIFICULDADES E ADAPTAÇÕES DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19** foi apresentada por **KARLA GABRIELA ROSA DE ABREU**, no evento **VI International Conference in Management and Accounting (ICMA)**, apresentado na Modalidade **Artigo Científico e Área Temática Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**.

Blumenau, novembro de 2024

**Marcia Zanievitz da Silva**  
Coordenadora Geral do Congresso  
FURB

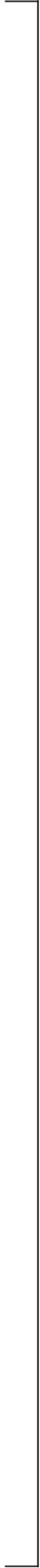
**Paulo Roberto da Cunha**  
Coordenador Geral do Congresso  
FURB

**Sady Mazzioni**  
Coordenador Geral do Congresso  
UNOCHAPECÓ

**Micheli Lunardi Aparecida**  
Comitê Científico do Congresso  
FURB

**Cristian Baú Dal Magro**  
Comitê Científico do Congresso  
UNOCHAPECÓ







VI International Conference in Management and Accounting - **ICMA**

IX Congresso de Gestão e Controladoria da Unochapecó - **COGECONT**

VII Congresso de Ciências Contábeis da FURB

IX Congresso de Iniciação Científica

# CERTIFICADO

18930838.80911019.190052.8.8930838809110191900528

Certificamos que o trabalho intitulado **DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES NA CONTABILIDADE: UMA RETROSPECTIVA DAS DIFICULDADES E ADAPTAÇÕES DOS PROFISSIONAIS CONTÁBEIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19** de autoria de **KARLA GABRIELA ROSA DE ABREU, Ananias Francisco dos Santos e Robert Armando Espejo**, foi aprovado no evento **VI International Conference in Management and Accounting (ICMA)**, realizado em 28/10/2024 a 30/10/2024, na modalidade e **Artigo Científico** área temática **Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade**.

Blumenau, novembro de 2024

**Marcia Zanievicz da Silva**  
Coordenadora Geral do Congresso  
FURB

**Paulo Roberto da Cunha**  
Coordenador Geral do Congresso  
FURB

**Sady Mazzioni**  
Coordenador Geral do Congresso  
UNOCHAPECÓ

**Micheli Lunardi Aparecida**  
Comitê Científico do Congresso  
FURB

**Cristian Baú Dal Magro**  
Comitê Científico do Congresso  
UNOCHAPECÓ

